Simpósio Temático 22

Marcia de Melo Martins Kuyumjian
José Henrinque da Silva Júnior
Universidade de Brasília

Título da Comunicação: O mundo do trabalho informal: Experiências, narrativas e identidades

RESUMO: Este artigo analisa a situação dos trabalhadores informais de Brasília com base em uma pesquisa feita entre os anos de 2007 e 2009. É uma reflexão que utiliza resultados de entrevistas e outros dados quantitativos, tais como: tipo de residência e local da habitação, escolaridade e, também, a relação desses indivíduos com a política e com seu próprio trabalho. Ressalta-se, contudo, que a análise contida neste texto, apesar do subsídio da história quantitativa, privilegia a história qualitativa, para dar maior visibilidade ao quadro da informalidade no âmbito do contexto de conflitos típicos da modernidade que acontecem em Brasília.

O foco foi o de registrar, com base na perspectiva oral, a experiência dos trabalhadores considerando a concepção de história oral de Verena Alberti e as noções de trabalho e de experiência em Edward Palmer Thompson. Ao articular a prática do trabalho com a sua manifestação oral, estar-se-á vislumbrando o lugar social da memória, conforme bem discute Pierre Nora. Porém, mais que isto, adentra-se na problemática de como o silêncio é construído na história sobre o mundo do trabalho e de porque o silêncio é um argumento forte que funciona como um dique do qual, lentamente, a matriz discursiva sobre pobreza e exclusão vai se construindo e se reconfigurando de acordo com o contexto histórico, político e econômico no qual a relação entre indivíduo e sociedade vai se engendrando.

Com esse enfoque, evidencia-se a intrínseca vinculação entre o universo público do trabalho e o universo subjetivo da apreensão de sentidos. Por essa razão, não se pode descartar a condução do debate para a problemática da narrativa histórica, por vezes *naif*, seguindo Durval Muniz Albuquerque Júnior e, em outros casos, de uma profunda cegueira, tomando por empréstimo o entendimento de conhecimento de Edgar Morin. Finalmente, a reflexão se desdobra para a questão interdisciplinar da identidade e alteridade.

Este texto é fruto de pesquisas realizadas com alunos de graduação e de pós-graduação nos anos supracitados e de mais de 200 entrevistas, das quais escolhemos 41 pela riqueza de informações. A elaboração deste texto teve a valiosa contribuição do graduando José Henrique da Silva Júnior, segundo autor.